

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

31 de março de 2017



[Handwritten signature]

Índice

1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	3
1.1 Gastos	4
1.2 Rendimentos	7
2. INVESTIMENTO REALIZADO A 31 DE MARÇO DE 2017	9
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	10
4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2017.....	11
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
5.1 Balanço individual em 31 de março de 2017.....	13
5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas	14
5.3 Demonstração dos fluxos de caixa.....	15
6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	16

1. Análise económica da execução orçamental

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 21.º dos Estatutos e a alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a PortoLazer apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução orçamental do primeiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o quadriénio de 2017/2020, aprovados em Assembleia Geral de 30 de setembro de 2016, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

A 31 de março de 2017, o Resultado Líquido ascende a 88.160 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução orçamental dos gastos de 14% e de rendimentos de 15%, conforme detalhado no quadro seguinte.

Na análise comparativa com o primeiro trimestre de 2016, foram tidas em consideração situações que não têm paralelo em 2017, as quais têm impacto nos resultados de 2017. De entre estas situações cumpre destacar a inexistência no primeiro trimestre de 2016 de um projeto similar ao "À Luz do Património"¹, o qual apenas teve início em setembro de 2016, e a celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos no primeiro trimestre de 2017, o qual em 2016 ocorreu apenas no segundo trimestre.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	ORÇ. 2017	MARÇO 2017	MARÇO 2016	TX EXEC. ORÇ.	VAR 17/16
GASTOS	7.866.524	1.106.917	1.027.398	14%	8%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	32	-	-100%
Fornecimentos e serviços externos	5.593.475	580.294	498.332	10%	16%
Gastos com o pessoal	1.876.270	409.565	433.613	22%	-6%
Gastos de depreciação e de amortização	341.298	79.036	83.516	23%	-5%
Perdas por imparidade	51.500	19.825	0	38%	-
Provisões do período	0	9.708	0	-	-
Outros gastos	3.981	8.489	11.905	213%	-29%
RENDIMENTOS	7.928.060	1.214.515	1.124.469	15%	8%
Vendas	0	0	34	-	-100%
Prestações de serviços	4.215.814	427.459	390.071	10%	10%
Subsídios à exploração	3.574.821	752.023	653.080	21%	15%
Reversões	0	0	32.824	-	-100%
Outros rendimentos	137.425	35.033	48.461	25%	-28%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	-	-
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-24.292	-19.438	-25.431	80%	-24%
RESULTADO DO PERÍODO	37.244	88.160	71.640	237%	23%

¹ Também designado por "Alumia" no âmbito das divulgações públicas da iniciativa.



1.1 Gastos

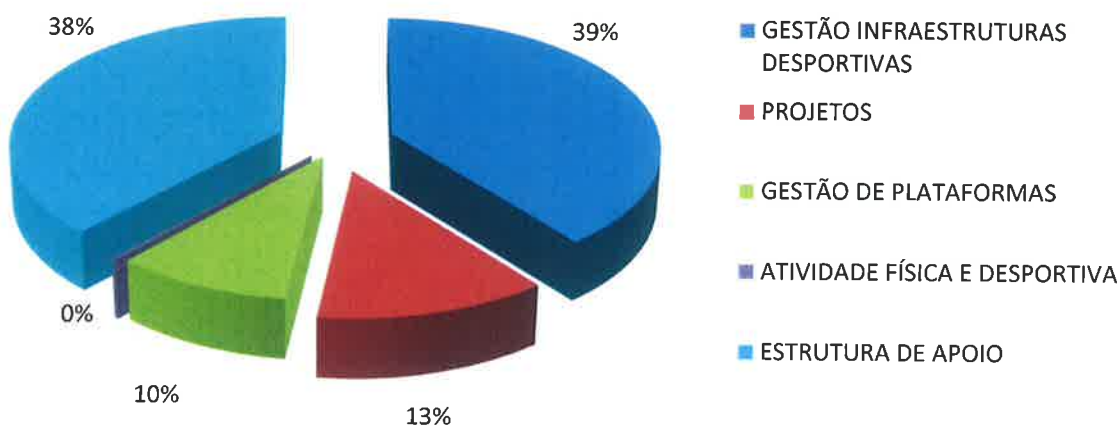
A 31 de março de 2017, os gastos totalizavam 1.106.917 euros, o que representa um aumento de 8% face ao período homólogo. Tal variação é explicada pela inexistência no primeiro trimestre de 2016 de um projeto comparável ao projeto "À Luz do Património", o qual teve o seu início em setembro de 2016, e a celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos no primeiro trimestre de 2017, o qual em 2016 ocorreu apenas no segundo trimestre.

No gráfico abaixo é possível comparar o nível de gastos registado a 31 de março de 2016 e 2017 e em termos de orçamento projetado para 2017.



De seguida, é possível encontrar uma ilustração da repartição dos gastos do primeiro trimestre de 2017, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área de Gestão de Infraestruturas Desportivas absorveu cerca de 39% do total dos gastos do trimestre, a área de Projetos cerca de 13%, a Estrutura de Apoio cerca de 38% e a Gestão de Plataformas cerca de 10%. A área relativa à Atividade Física e Desportiva apresenta um peso residual na distribuição dos gastos totais do trimestre.

1.1.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os fornecimentos e serviços externos ("FSE"), no total de 580.294 euros, apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 10% e um aumento de 16% face ao montante apresentado em igual período de 2016, em resultado da inexistência de um projeto equiparável ao "À Luz do Património", o qual teve o seu início em setembro de 2016, e da celebração do Dia Nacional dos Centros Históricos no primeiro trimestre de 2017, o qual em 2016 ocorreu apenas no segundo trimestre.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual orçamentado para 2017, e com a execução a 31 de março de 2016. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, eletricidade, rendas e alugueres e gás, representando cerca de 82% do total de gastos com FSE.

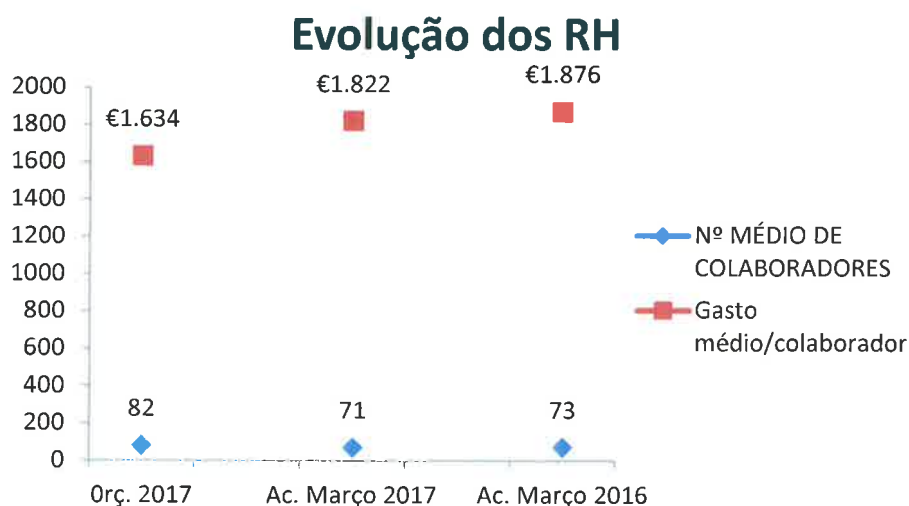
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇ. 2017	AC. MARÇO 2017	AC. MARÇO 2016	% EXEC. ORÇ.	VAR. 17/16
Trabalhos especializados	3.123.177	162.797	140.344	5%	16%
Publicidade e propaganda	202.599	15.769	7.965	8%	98%
Vigilância e segurança	126.473	18.320	18.579	14%	-1%
Honorários	513.105	128.987	128.716	25%	0%
Conservação e reparação	121.489	14.915	12.496	12%	19%
Serviços bancários	17.108	3.963	4.250	23%	-7%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	16.200	416	3.105	3%	-87%
Material de escritório	6.853	2.456	1.622	36%	51%
Eletricidade	274.338	86.447	63.454	32%	36%
Combustíveis	19.732	6.366	5.305	32%	20%
Água	32.085	7.791	6.648	24%	17%
Gás	145.000	42.055	37.452	29%	12%
Deslocações e estadas	7.936	2.172	573	27%	279%
Rendas e alugueres	694.175	55.261	39.187	8%	41%
Comunicação	27.428	4.121	3.838	15%	7%
Seguros	44.258	6.206	7.128	14%	-13%
Contencioso e notariado	18.144	9.035	66	50%	13590%
Limpeza, higiene e conforto	10.611	705	3.424	7%	-79%
Outros serviços	124.984	9.080	10.488	7%	-13%
Outros gastos	67.780	3.432	3.693	5%	-7%
TOTAL	5.593.475	580.294	498.332	10%	16%

1.1.2. Gastos com Pessoal

A 31 de março de 2017, os gastos com o pessoal ascenderam a 409.565 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 22%, o que representa um decréscimo de 6% face ao período homólogo de 2016. Os gastos com o pessoal respeitam aos encargos gerados com 71 colaboradores, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração, conforme quadro abaixo.

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇ. 2017	AC. MARÇO 2017	AC. MARÇO 2016	% EXEC. ORÇ.	VAR. 17/16
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.203	25.065	23.672	25%	6%
Remunerações do Pessoal	1.160.811	255.122	289.463	22%	-12%
Encargos sobre Remunerações	294.649	67.302	66.897	23%	1%
Seg. Acid. Trab. E Doenças Prof.	25.692	4.713	3.936	18%	20%
Gastos de Ação Social	4.265	1.392	696	33%	100%
Outros Gastos c/Pessoal	57.773	4.360	2.818	8%	55%
Custos c/ pessoal duodécimos	231.877	51.611	46.132	22%	12%
TOTAL	1.876.270	409.565	433.613	22%	-6%

Nos gráficos que se seguem, é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.

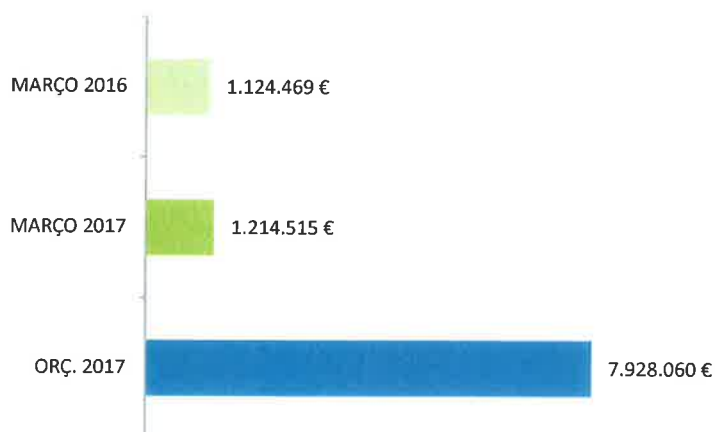


1.2 Rendimentos

Em 31 de março de 2017, os rendimentos totalizaram 1.214.515 euros, a que corresponde uma taxa de execução orçamental de 15%, e um aumento de 8% face ao valor apresentado no período homólogo anterior, explicado essencialmente pela existência do projeto “À Luz do Património” (o qual registou atividade no primeiro trimestre de 2017) e do respetivo subsídio à exploração proveniente do Norte 2020, bem como, do incremento do subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto.

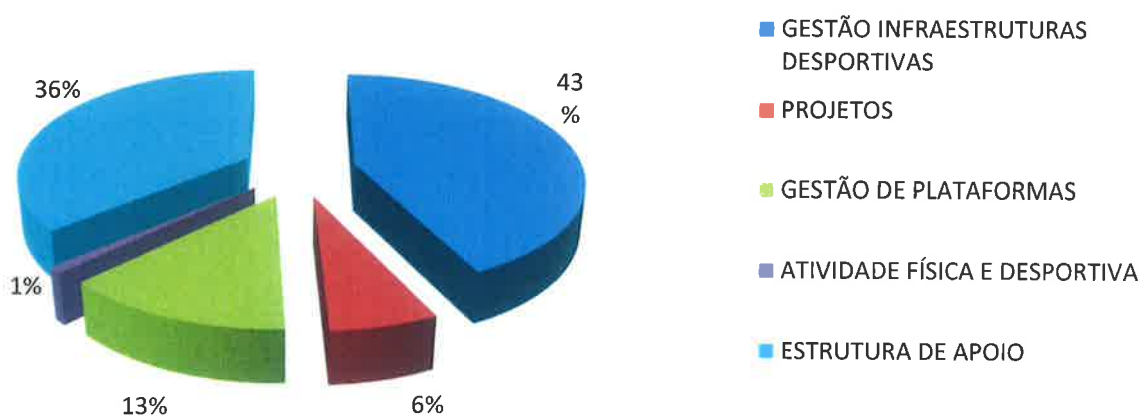
No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 31 de março de 2017 e 2016 e em termos de orçamento projetado para 2017.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão das Infraestruturas, Plataformas, Estrutura de Apoio e Atividade Física e Desportiva.

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



Na tabela seguinte é possível encontrar o detalhe dos rendimentos auferidos pela Empresa no decurso do primeiro trimestre de 2017.



7
NAL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
31 de março de 2017



RENDIMENTOS TOTAIS	ORÇ. 2017	AC. MARÇO 2017	AC. MARÇO 2016	% EXEC. ORÇ.	VAR. 17/16
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1.166.506	329.519	324.510	28%	2%
Inscrições / Anuidades	24.887	9.085	7.701	37%	18%
Aulas diversas modalidades	258.644	87.625	77.931	34%	12%
Utilização Livres REMUPI	114.817	34.381	31.849	30%	8%
Utilização livre CDMA	57.326	7.093	9.119	12%	-22%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	710.832	191.334	197.909	27%	-3%
Vendas	0	0	34	-	-100%
Mercadorias	0	0	34	-	-100%
Prestação de Serviços na área de Projetos	898.000	14.241	15.399	2%	-8%
Patrocínios	620.000	0	0	0%	-
Organização de Eventos	0	0	1.341	-	-100%
Inscrições / Anuidades	90.000	14.241	14.058	16%	1%
Concessão de espaços em eventos	188.000	0	0	0%	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	2.151.308	83.699	50.162	4%	67%
Projetos Recreativos, culturais e desportivos	2.012.940	44.427	0	2%	-
Prestação de Serviços - Cedência de Espaço (Silo Auto)	103.468	27.638	38.528	27%	-28%
Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	34.900	11.633	11.633	33%	0%
Subsídios à Exploração	3.574.821	752.023	653.080	21%	15%
Município do Porto	2.937.321	734.330	653.080	25%	12%
Outras Entidades	637.500	17.693	0	3%	-
Reversões	0	0	32.824	-	-100%
Reversões	0	0	32.824	-	-100%
Outros Rendimentos	137.425	35.033	48.461	25%	-28%
Cedência de Espaços	47.502	13.375	11.875	28%	13%
Rendas	5.704	1.426	1.426	25%	0%
Cedência de Luz e Água	8.781	2.321	2.459	26%	-6%
Subsídio ao Investimento	59.439	16.494	16.608	28%	-1%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	16.000	1.025	891	6%	15%
Outros	0	392	15.202	-	-97%
Juros obtidos	0	0	0	-	-
TOTAL	7.928.060	1.214.515	1.124.469	15%	8%

8

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 427.459 euros (com uma taxa de execução de 10%), representam 35% do total de rendimentos da empresa, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto e à coordenação das aulas de atividade física e desportiva desenvolvidas nas escolas do Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto.

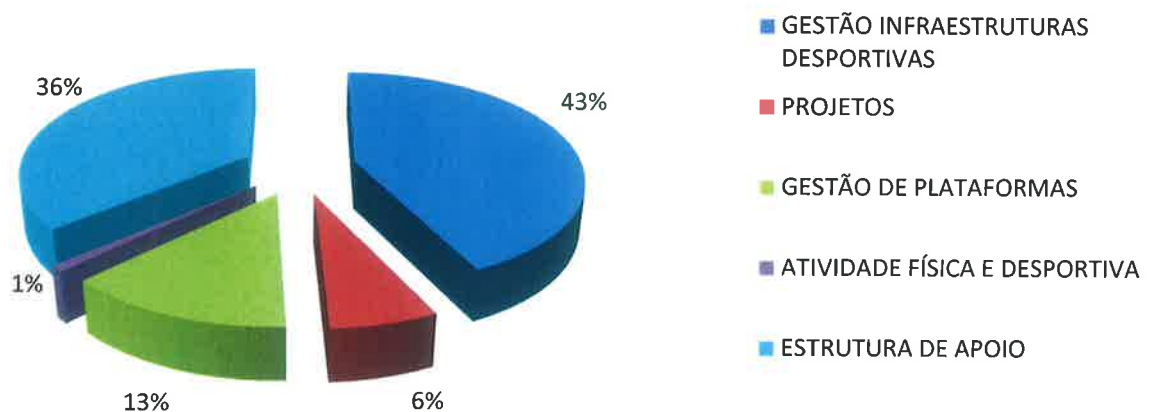
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 77% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Plataformas, no valor de 329.519 euros, e 3% à área de Projetos, no valor de 14.241 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 83.699 euros, representando 20% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, que totaliza 752.023 euros, encontra-se relevado o subsídio atribuído pelo Município do Porto no âmbito do contrato programa em vigor em 2017 (734.330 euros), e a comparticipação não reembolsável, ao abrigo do projeto candidatado "À Luz do Património" (17.693 euros).

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 35.033 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, o subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (43% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas, 36% da Estrutura de Apoio, 13% da Gestão das Plataformas, 6% dos Projetos e 1% da Atividade Física e Desportiva).

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



2. Investimento realizado a 31 de março de 2017

No âmbito da sua atividade operacional, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 35.647 euros.

	ORÇ. 2017	EXEC. 31-03-2017	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	883.500	35.647	4%
Ativos Intangíveis	25.000	0	0%
TOTAL	908.500	35.647	4%

Com base no quadro anterior, verifica-se que a taxa de execução orçamental foi de 4%, ficando a 31 de março ainda disponível 872.853 euros do orçamento previsto para o ano de 2017.

Desta forma, o investimento realizado no período foi, integralmente, financiado por fundos próprios da empresa.

3. Análise financeira

A 31 de março de 2017, o balanço ascendia a 5.681.447 euros, apresentando um acréscimo de 2% face ao período homólogo.

RÚBRICAS	ORÇ. 2017	31/03/2017	31/03/2016	% Var 17/16
ATIVO				
Ativo não corrente	3.262.976	2.718.413	2.813.799	-3%
Ativo corrente	2.637.314	2.963.035	2.734.570	8%
Total do Ativo	5.900.290	5.681.447	5.548.369	2%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	3.068.570	2.763.324	2.740.535	1%
Passivo não Corrente	817.780	1.034.938	1.188.205	-13%
Passivo Corrente	2.831.720	1.883.186	1.619.629	16%
Total do Capital Próprio e do Passivo	5.900.290	5.681.447	5.548.369	2%

O quadro abaixo apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da empresa. A PortoLazer apresenta uma autonomia financeira de 49%, dispondo de património próprio que lhe permite fazer face às suas responsabilidades, bem como um nível de liquidez apropriado à satisfação das suas obrigações.

INDICADORES	31/03/2017	31/03/2016	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	49%	49%	0%
SOLVABILIDADE TOTAL	95%	98%	-3%
LIQUIDEZ GERAL	157%	169%	-7%

4. Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2017

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2017, objetivos a alcançar pela PortoLazer. Para cada objetivo são definidos indicadores chave (de eficiência e eficácia), os quais são monitorizados regularmente. De seguida é possível encontrar uma análise ao cumprimento dos referidos objetivos relativamente ao primeiro trimestre de 2017.

- 1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 20 campanhas de comunicação em cada ano, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2017), Verão (07/2017 a 09/2017) e Natal (12/2017) – objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;**

Durante o primeiro trimestre deste ano foram realizadas oito campanhas de comunicação, superando assim os objetivos delineados para o período compreendido entre o início de janeiro e o final do mês de março. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, Exposição e Semana das Camélias, Dia Nacional dos Centros Históricos, Dias com Energia, Porto Anti-stress, Galeria Vertical do Silo Auto, Corrida do Dia do Pai e Missão Férias Páscoa.

- 2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das suas atividades e interação com os seus seguidores – objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores do site oficial e páginas nas redes sociais da PortoLazer;**

Em linha com os resultados obtidos nos anos de 2015 e 2016, a PortoLazer obteve no primeiro trimestre de 2017 resultados muito satisfatórios no que se refere à sua presença online. O crescimento de público foi constante entre janeiro e março, apesar de não ser tão acentuado como em anos anteriores. Tal situação justifica-se pelo elevado número de seguidores já registados, tornando assim o ritmo de crescimento menos acentuado, embora o alcance de público seja agora muito maior. O Facebook continuou a ser o canal prioritário de comunicação da atividade da PortoLazer. Entre o início de 2017 e o final de março, a página passou dos 95.002 para os 100.543 “fãs” (seguidores). O alcance médio dos *posts* da página foi de 52.970 “fãs”. A maioria das publicações continham ligações para o website da empresa (www.portolazer.pt), que assim continuou também a registar um crescimento contínuo, em linha com o que acontece desde a sua renovação, no final de 2014. Além desses canais, a PortoLazer continuou a estar presente também no Instagram. Nos primeiros três meses do ano, o número de seguidores nesta rede social aumentou de 13.000 para 15.000.

- 3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;**

O objetivo está concretizado.

- 4. Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 100 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;**

O número total de incentivos deferidos no primeiro trimestre foi 33, dos quais 11 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

- 5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato-programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

O objetivo está concretizado.

- 6. Manter a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER e alargar a implementação do sistema a todos os Grande Campos;**

Mantém-se a certificação de gestão da qualidade atribuída pela APCER em 2016.



7. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 2%;

A 31 de março de 2017, 5 das infraestruturas desportivas apresentaram um resultado económico melhor em mais de 2% comparativamente ao período homólogo (Piscina da Constituição, Pavilhão Irene Lisboa, Pavilhão do Viso, Pavilhão do Lagarteiro e Campo Sintético do Viso).

8. Aumento do nível de ocupação face a 2016 em pelo menos duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer;

O nível de ocupação no primeiro trimestre de 2017 nas Piscinas de Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel aumentou em média 9% face ao mesmo período de 2016.

9. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2017.

10. Assegurar a ocupação de 200 dias por cada ano de duração do contrato-programa nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

Até 31 de março, as plataformas estiveram ocupadas durante 44 dias, correspondendo a 22% do objetivo do ano.

11. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano 2017;

O resultado líquido em 31 de março de 2017 é positivo em 88.160 euros.

12. Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 23 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, este prazo reduz-se para 11 dias.

13. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras durante o ano de 2017;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

Porto, 4 de maio de 2017

O Conselho de Administração


Rui Moreira (Presidente)


Luís Alves (Administrador Executivo)


Nuno Lemos (Administrador Executivo)

5. Demonstrações financeiras

5.1 Balanço individual em 31 de março de 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	31/03/2017	31/03/2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2.601.579,23	2.714.139,37
Ativos intangíveis	25.944,12	22.639,40
Outros investimentos financeiros	2.535,39	1.130,07
Ativos por impostos diferidos	88.354,10	75.889,70
	<u>2.718.412,84</u>	<u>2.813.798,54</u>
Ativo corrente		
Inventários	10.159,44	9.076,65
Clientes	155.385,93	404.560,32
Estado e outros entes públicos	933.569,76	892.706,38
Outros créditos a receber	350.588,06	755.672,47
Diferimentos	39.839,36	17.181,47
Caixa e depósitos bancários	1.473.492,01	655.373,00
	<u>2.963.034,56</u>	<u>2.734.570,29</u>
Total do ativo	<u>5.681.447,40</u>	<u>5.548.368,83</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	24.376,32	18.622,16
Resultados transitados	334.042,67	282.255,27
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	116.744,63	168.017,82
	<u>2.675.163,62</u>	<u>2.668.895,25</u>
Resultado líquido do período	88.159,90	71.639,76
Total do capital próprio	<u>2.763.323,52</u>	<u>2.740.535,01</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	997.332,75	1.139.425,70
Outras dividas a pagar - Impostos relacionados com subsídio	37.604,75	48.779,35
	<u>1.034.937,50</u>	<u>1.188.205,05</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	82.204,60	183.583,49
Estado e outros entes públicos	144.479,94	112.894,75
Outras dividas a pagar	1.641.102,33	1.307.299,19
Diferimentos	15.399,51	15.851,34
	<u>1.883.186,38</u>	<u>1.619.628,77</u>
Total do passivo	<u>2.918.123,88</u>	<u>2.807.833,82</u>
Total do capital próprio e do passivo	<u>5.681.447,40</u>	<u>5.548.368,83</u>

O Conselho de Administração

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

5.2 Demonstração individual dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de março de 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	31/03/2017	31/03/2016
Rendimentos e gastos		
Vendas e serviços prestados	427.458,98	390.104,68
Subsídios à exploração	752.023,00	653.080,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	-32,00
Fornecimentos e serviços externos	-580.293,67	-498.332,32
Gastos com o pessoal	-409.565,13	-433.612,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-19.825,51	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-9.707,68	32.823,56
Outros rendimentos	35.033,32	48.460,87
Outros gastos	-8.489,42	-11.905,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	186.633,89	180.586,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-79.036,06	-83.515,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	107.597,83	97.071,02
Resultado antes de impostos	107.597,83	97.071,02
Imposto sobre o rendimento do período	-19.437,93	-25.431,26
Resultado líquido do período	88.159,90	71.639,76
Resultado por ação básico	20,04	16,28

O Conselho de Administração



A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo

Rui Nuno de Leon


5.3 Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em 31 de março de 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/03/2017	31/03/2016
<u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</u>		
Recebimentos de clientes	630.576,58	577.126,07
Pagamentos a fornecedores	-1.128.732,60	-774.983,13
Pagamentos ao pessoal	-378.168,17	-385.545,28
Caixa gerada pelas operações	-876.324,19	-583.402,34
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-4.916,74
Outros recebimentos/pagamentos	256.092,87	6.536,87
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	-620.231,32	-581.782,21
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-58.146,40	-23.265,14
Ativos intangíveis	-19.786,59	-93,79
Investimentos financeiros	-453,20	-339,74
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	187,22	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	-78.198,97	-23.698,67
<u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	-698.430,29	-605.480,88
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.171.922,30	1.260.853,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.473.492,01	655.373,00

O Conselho de Administração



Rui Nuno de Lacer

A Contabilista Certificada

Alexandra Espírito Santo



6. Relatório do fiscal único sobre a execução orçamental

(Art.º 44.º do DL n.º 133/2013 de 3 de outubro)

16

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Lina', is written over the page number 16. Below the signature, there are some illegible handwritten marks.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO
SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2017

1. Para os efeitos do disposto na alínea i) do n.º 1 do Art.º 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução orçamental do primeiro trimestre de 2017, elaborada e aprovada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 5.681.447,40 euros e um capital próprio de 2.763.323,52 euros, incluindo um resultado líquido do período de 88.159,90 euros.
3. O relatório de execução orçamental referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução orçamental e a formação do resultado do primeiro trimestre do ano de 2017, bem como a situação patrimonial e financeira no fim daquele trimestre.
4. Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 3 meses findo em 31 de março de 2017 de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 5 de maio de 2017

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por


(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)